

IDEB: Críticas e Aprimoramentos

Reynaldo Fernandes
Universidade de São Paulo
Associação Brasileira de Avaliação Educacional

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

- Introduzido no início de 2007 com o objetivo de ancorar um sistema de metas educacionais.
- Embora centrado no aprendizado, buscou-se reduzir o risco que um programa de *accountability*, baseado apenas em exames padronizados, viesse a agravar o já dramático quadro de repetência e evasão escolar no país.

A concepção do IDEB: Um indicador de aprendizado “descontado” pelo tempo excedente esperado para concluir a etapa do ensino em consideração

$$Ideb_j = \frac{N_j}{T_j}$$

N = Indicador de aprendizado dos estudantes da unidade j (media Saeb: leitura e matemática)

T = Tempo médio para que os alunos da unidade j concluam uma série: $1/P_j$

P_j = taxa média de aprovação da unidade j na etapa de ensino considerada.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

$$IDEB_j = N_j P_j$$

Indicador sintético que combina informações de desempenho e de fluxo escolar

N = proficiência média (leitura e matemática) dos alunos no SAEB

P = taxa média de aprovação na etapa de ensino

$0 < N > 10$; $0 < P > 1$ e $0 < IDEB > 10$

Meta do IDEB para o Brasil

- Objetivo Geral:
 - Atingir até 2021 os resultados educacionais da OCDE relativos a:
 - Desempenho em Leitura e Matemática
 - Taxa de repetência
- IDEB e suas projeções procura materializar esse objetivo

Meta do IDEB para o Brasil

- Meta do IDEB para 2021:
 - Taxa de promoção = 96% → Moda dos países das OCDE
 - E a Proficiência?

Fixação de uma META para o BRASIL: IDEB=6

IDEB - 2a fase do Ensino Fundamental

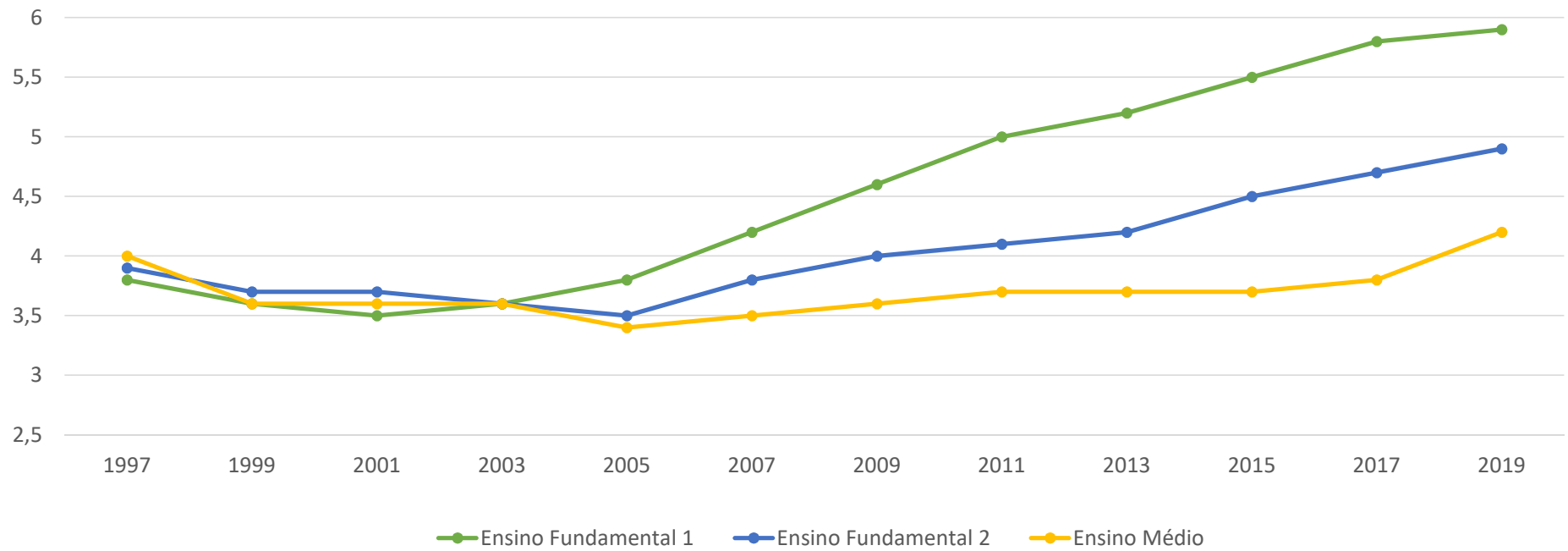
Proficiência em Matemática	IDEB atual	Meta para IDEB (2025)		
	3.5	6	6.5	7
Média no SAEB	239.5	308.6	325.7	342.8
Média correspondente no PISA*	-	OCDE	Reino Unido	Holanda
Posição correspondente no PISA*	42º	25º	19º	4º
Tempo para Convergência (IDEB=9.9)	-	102	85	71

* PISA 2003

Obs – Na realidade esse procedimento gerou um IDEB $\approx 6,25$. Entre 6 e 6,5 optou-se por 6.

Resultados Observados

A Evolução do IDEB Brasil: 1997-2019



Críticas ao IDEB e Proposta de Aprimoramento

Críticas ao IDEB

- Entre aqueles com concordam em ter um indicador do tipo do IDEB e de um sistema de metas educacionais com base nesse indicador, as principais críticas são de duas naturezas:
 1. A insuficiência de dimensões adotadas no IDEB. A combinação de um indicador de desempenho e um de fluxo seriam insuficientes.
 2. A forma de calcular os indicadores (de desempenho e fluxo) poderiam ser aprimoradas

Dimensões “Ausentes” no IDEB

- Duas dimensões são frequentemente apontadas como ausentes no IDEB: a proporção de alunos fora da escola e a desigualdade de desempenho.

O problema da Evasão Escolar

- O IDEB hoje pode ser entendido como o desempenho dos estudantes ajustado pelo tempo médio de conclusão do ciclo, condicional aos estudantes que concluem o ciclo. Assim, não considera a evasão escolar.
- Como o IDEB é calculado por escola, não teríamos como utilizar a estatística de estudantes fora da escola, pois alunos evadidos não pertencem a nenhuma escola. Ademais, a estatística de crianças e adolescentes fora da escola não é uma estatística disponível anualmente no nível de municípios

Dimensões “Ausentes” no IDEB

O problema da Evasão Escolar (continuação)

- Se dispuséssemos de uma estimativa da probabilidade dos alunos da escola j não concluir o ciclo (E_j), então poderíamos calcular o $IDEB_j$ como a média ponderada do IDEB daqueles que concluem o ciclo e o IDEB daqueles que não concluem.
- Como o tempo para conclusão do ciclo daqueles que evadem é infinito, o IDEB seria:

$$Ideb_j = \frac{N_j(1 - E_j)}{T_j}$$

- O INEP pode, com base em um painel de estudantes do censo escolar, proporcionar estimativas de E por escolas, municípios, estados, Brasil e grupos demográficos.
- Podemos entender que o IDEB atual pressupõe que a probabilidade de evasão é zero. Esse novo IDEB teria pouco impacto no caso do ensino fundamental I, mas pode ser importante para o ensino médio.

Dimensões “Ausentes” no IDEB

O problema da Desigualdade (continuação)

- Incluir uma dimensão de desigualdade no IDEB tem sido defendida por vários analistas, mas nem sempre é muito claro o que se pretende.
- Uma ideia parece ser a de incluir um indicador de dispersão (e.g. índice de gini ou a razão 90/10) no IDEB. Seja D um indicador de desigualdade (quanto maior, mais desigual), então, uma possibilidade seria multiplicar o atual IDEB por $D^{-\gamma}$
- Qual o valor de γ fixar? Fixar o valor de 1, como nas outras dimensões?

Dimensões “Ausentes” no IDEB

O problema da Desigualdade (continuação)

- Um problema mais sério é de natureza conceitual. Que incentivos queremos sinalizar para escolas e redes de ensino?
- Se uma maior dispersão de notas (maior valor de D) reduz o IDEB, estamos incentivando as escolas buscarem reduzir D , mesmo que isso implique numa redução da média de desempenho (a intensidade dessa troca vai depender do valor de γ).
- Mas hoje existe um movimento que busca incentivar que as escolas sejam socialmente mais diversas (integração racial e socioeconômica). Acontece que diversidade social está associada a maior dispersão de desempenho.
- Ao incentivar a redução de D , podemos estar incentivando as escolas a buscar maior homogeneidade social. É isso que queremos sinalizar para o sistema?

Dimensões “Ausentes” no IDEB

O problema da Desigualdade (continuação)

- Não nos parece uma boa ideia incluir uma dimensão de dispersão de notas no indicador. Uma melhor saída, nos parece, seria calcular o IDEB por diferentes grupos sociais: por cor/raça, nível socioeconômico etc.
- Poder-se-ia, inclusive, fixar metas de redução do hiato no IDEB entre grupos socioeconômicos: entre brancos e não brancos, entre grupos de alto e baixo NSC etc.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Tarefas

- Rediscutir/Redefinir o indicador
- Fixar as novas metas